

Crescimento de um eucalipto clonado em função da posição no renque em um sistema silvipastoril em Porto Velho, Rondônia

Joel Souto de Araújo Júnior¹, Karla Karolina Santana Moraes², Aline Aparecida Smychmiuk da Silva³, Henrique Nery Cipriani⁴, Abadio Hermes Vieira⁵, Ana Karina Dias Salman⁶

Em Rondônia existem amplas áreas propícias para a silvicultura com espécies nativas e exóticas, e seu clima é classificado como tropical chuvoso, Am (Köppen), com temperaturas médias anuais de 25,8 °C e precipitação pluvial média de 2.000 mm/ano, que, juntamente com sua topografia, favorecem o cultivo de eucalipto. O objetivo desse trabalho foi avaliar a relação de crescimento entre árvores de bordas e centro numa plantação de eucalipto clonado, em sistema silvipastoril. A região está localizada numa área em que predomina o Latossolo Vermelho-Amarelo distrófico, e o plantio está dividido em três renques, cada um contendo quatro linhas de 33 árvores de eucalipto totalizando 396 indivíduos; o espaçamento entre os renques é de 27 m cobertos de pastagem. O clone utilizado foi o GG100 com o espaçamento de 3,0 m x 3,0 m. O plantio ocorreu em fevereiro de 2013. Aos 31 meses foram medidos o diâmetro a 1,30 m do solo (DAP), a altura total (H), o volume (VOL), considerando-se um fator de forma igual a 0,5, e relação a H/DAP. A comparação entre as árvores de borda (linhas 1 e 4) e do centro (linhas 2 e 3) foi feita pelo teste t, a 5 % de significância. As médias \pm desvio padrão obtidas foram: DAP Borda = $9,07 \pm 0,53$ cm, DAP Centro = $9,72 \pm 0,78$ cm, H Borda = $11,79 \pm 1,39$ m, H Centro = $13,04 \pm 1,44$ m, VOL Borda = $0,0464 \pm 0,01007$ m³, VOL Centro = $0,0566 \pm 0,0104$ m³, H/DAP Borda = $1,24 \pm 0,0972$ m cm⁻¹, H/DAP Centro = $1,28 \pm 0,0733$ m cm⁻¹. A diferença entre as árvores do centro e da borda não foram significativas para as variáveis analisadas. O resultado da análise pode ter sido influenciado por dois fatores, o primeiro com a quantidade de linhas dos renques, no qual não foi o suficiente para mostrar uma diferença significativa das variáveis medidas, pois, o efeito de borda estaria atuando sobre as quatro linhas, já o segundo está relacionado com a idade do plantio, por ser recente, ainda não houve tempo para a diferenciação das variáveis da borda e centro. Conclui-se que, nas condições avaliadas, o crescimento das árvores de eucalipto não é influenciado pela sua posição no renque.

Palavras-chave: GG100, iLPF, efeito de borda.

¹ Graduando em Engenharia Florestal da FARO, bolsista Embrapa, Porto Velho, RO.

² Graduanda em Engenharia Florestal da FARO, bolsista CNPq, Porto Velho, RO.

³ Graduanda em Engenharia Florestal da FARO, estagiária da Embrapa Rondônia, Porto Velho, RO.

⁴ Engenheiro-florestal M.Sc. em Solos e Nutrição de Plantas, pesquisador da Embrapa Rondônia, Porto Velho, RO.

⁵ Engenheiro-florestal, M.Sc. em Ciências Florestais, pesquisador da Embrapa Rondônia, Porto Velho, RO.

⁶ Zootecnista, D.Sc. em Zootecnia, pesquisadora da Embrapa Rondônia, Porto Velho.